 <p>SEMOP - BH</p> <p>ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO</p>	<p style="text-align: center;">A³EM - SEMOP-BH</p> <p style="text-align: center;">Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas <i>Sociedade dos ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto em BH.</i></p> <p style="text-align: center;">INFORMATIVO Nº63 - Belo Horizonte – Dezembro/2011 Encontros na Quarta-feira, Almoço no Minas II às 12:00 h.</p>
--	---

29ª Diretoria da SEMOP BH 2011 – Eleita em 22/Dez/2010.

Presidente – José de Matos Neto – Turma 1964

1º Vice – Fernando Antônio Peixoto de Villanova – Turma 1979

2º Vice – João Batista Sabino – Turma 1951

Secretário – Antônio Geraldo de Pádua Junior - Turma 1973

2º Secretário – Marcos José Soares – Turma 1973

Tesoureiro – João Epifânio de Andrade Lima – Turma 1962

2º Tesoureiro – Hugo Lukschal Soares – Turma 1964

Diretor Social – Floriano Garcia Costa – Turma 1964

Diretor Social Adjunto – Júlia Paula de Miranda, Turma 2009

Envie-nos notícias: www.semopbh.com.br

Nossa mensagem

26 Fe Ferro 55.8457	3 Li Lítio 6.941	30 Zn Zinco 65.409	85 At Astatina (210)	13 Al Alumínio 26.981538
5 B Boro 10.811	8 O Oxigênio 15.9994	33 As Arsênio 74.92160		
9 F Fluor 18.9984032	99 Es Einsteinium (252)	73 Ta Tântalo 180.9479	16 S Enxofre 32.066	

(colaboração de Aldo Waney Ribeiro Grossi, Turma 1964)

Ouro Preto continua lindo...Feliz Natal e Próspero Ano Novo!



Mensagem do Presidente

Ao término do mandato da 29ª Diretoria da SEMOP-BH, empossada no dia 22 de dezembro de 2010, desejamos apresentar o sumário das atividades realizadas e nosso agradecimento a todos que colaboraram para seu êxito.

A SEMOP-BH realizou, no decorrer de 2011, os tradicionais almoços dos quartas-feiras, no restaurante do Minas II, com boa participação dos colegas ex-alunos da Escola de Minas. Promoveu ainda, no âmbito social, um Almoço de Inverno, no dia 2 de julho e um jantar de Fim de Ano, no dia 18 de novembro, ambos com boa frequência de antigos alunos e seus familiares. Um dos almoços foi dedicado a homenagear os professores da Escola de Minas cujo centenário de nascimento ocorreu em 2011, com boa participação de familiares dos homenageados; em outro almoço ocorreu a homenagem aos frequentadores que estiveram presentes em mais da metade dos eventos da SEMOP-BH em 2010, com atribuição do diploma de Menção Honrosa a cada um.

A SEMOP-BH promoveu, em 2011, a apresentação de três palestras técnicas:

- Panorama do Mercado de Minério de Ferro, proferida pelo Eng. Cyro Cunha Melo;
- Projeto de Renovação da BR-381, a cargo do Eng. Jorge Nassarala;
- Situação atual da Fundação Gorceix, apresentada pelo Eng. Cristóvam Paes de Oliveira.

Um fato relevante, em nossa opinião, foi a visita que um grupo de diretores da SEMOP-BH fez à Escola de Minas no dia 29 de julho, com o objetivo de conhecer o novo escritório da A³EM e trocar idéias com o Presidente da A³EM e a nova secretária da entidade. O novo escritório está muito bem instalado na sala 31 do prédio da Escola de Minas, na Praça Tiradentes. Nessa visita entregamos à A³EM livros recebidos em doação pela SEMOP-BH e um exemplar do 1º volume dos Anais da SEMOP-BH, que contém os informativos editados no período de 2006 a 2010.

Os novos recursos da A³EM, em termos de local, pessoal e mesmo aporte financeiro por outras entidades, como o CREA, nos fazem acreditar em melhores condições de apoio da A³EM e das SEMOP's às atividades da Escola de Minas. Uma ideia seria, por exemplo, fazer por meio da A³EM o escaneamento e digitalização de documentos de interesse histórico da Escola de Minas, tais como obras raras, apostilas, teses, diários de classe e outros.

Encerrando esta nota, expressamos nossa gratidão a todos os Diretores da 29ª Diretoria, que contribuíram para que a SEMOP-BH cumprisse sua missão em 2011, e desejamos muito êxito à nova Diretoria, que cuidará de seus rumos no próximo ano. Agradecemos também aos semopianos que participam de nossas atividades e são os responsáveis pelo ambiente alegre e amistoso de nossas reuniões.

A todos um Feliz Ano Novo! Belo Horizonte, dezembro de 2011. **José de Matos Neto.**

Em números:

Dezembro chegou e 2012 esta chegando, o ano que passou nos deixa com muitas boas lembranças, 53 encontros, 1.572 presenças, 949 emails de ex-alunos e uma expectativa que 2012 será do mesmo jeito ou melhor.

No ano que nossa querida Escola de Minas de Ouro Preto-UFOP completará 136 anos de vida e uma história de glória, dificuldades e sucessos na Engenharia.

Venha participar encontros da SemopBH toda quarta feira no Restaurante do Minas II, Mangabeiras-BH.

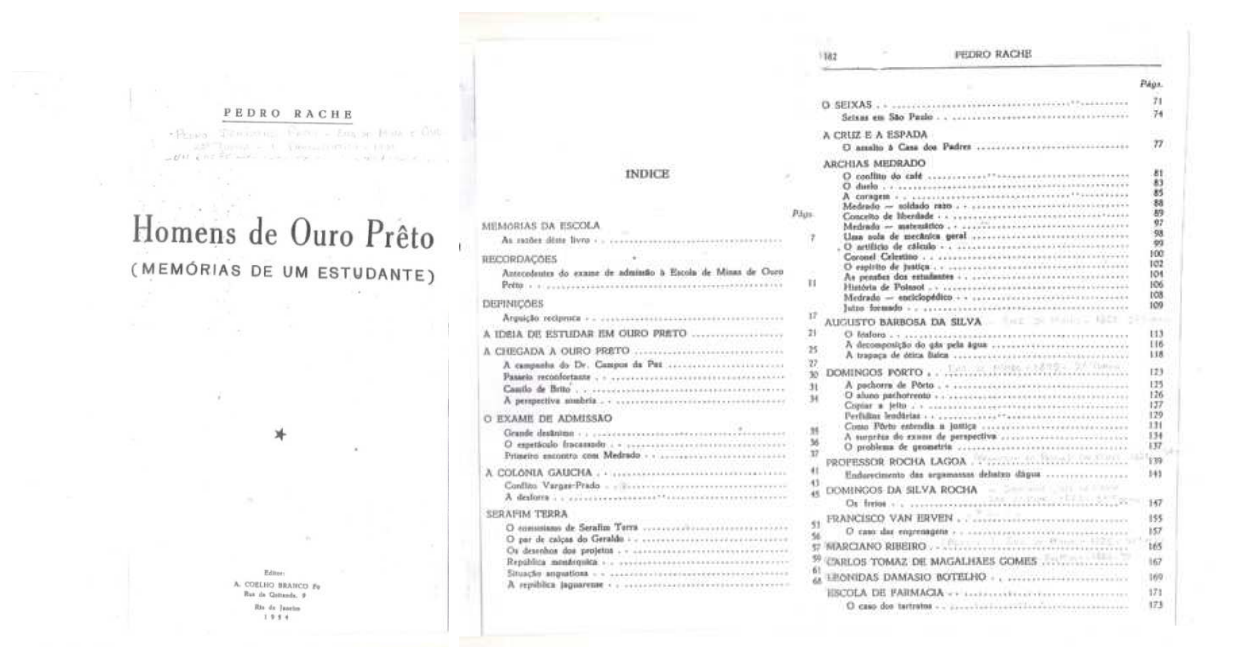
Uma tradição desde 1876. Viva a Escola de Minas Viva!

Para receber nossos informativos faça seu contato em nosso site

63º Informativo da SemopBH-A³EM – Dezembro 2011

Visite nosso site: www.semopbh.com.br

Biblioteca Emopiana: Aguardamos fotos de Livros que mencionam a **Escola de Minas de Ouro Preto** ou que os autores passaram pela casa de Gorceix.



71º Livro. "Homens de Ouro Preto" (MEMÓRIAS DE UM ESTUDANTE), 1954, 184 páginas, Editora A.Coelho Branco Filho, Rua da Quitanda, 9 – Rio de Janeiro, por Pedro Demóstenes Rache, Turma 1901, O Primeiro Presidente do CONFEA. (existe um exemplar em cópia para leitura na SemopBH, que Hélio Pereira da Silva, Turma 1952, passou para o Newton Pereira de Rezende, Turma 1948, que passou para Aloysio Sá Freire de Lima, Turma 1948, e hoje a lista de interessados encontra-se com João Epifânio de Andrade Lima, Turma 1962).

Pedro Rache, gaúcho de Jaguarão do Sul-RS, após formar na Escola de Minas formou-se na Escola de Farmácia em seu livro demonstra o espírito de quem estudou na Escola de Minas de Ouro Preto no reencontro com o contemporâneo e amigo **Serafim Terra Filho, Turma 1896**, após 15 anos de formado:"

...precisamos comemorar a felicidade de nosso encontro. A noite é nossa. Vamos jantar...Terra, você deve calcular como estou contente! Realmente é imenso prazer, rever o velho amigo de misérias e esplendores... O jantar foi delicioso, levado a efeito em pequeno restaurante da cidade. Não cansamos de lembrar episódios dos tempos em que vivemos juntos em Ouro Preto. Era uma cadeia interminável de fatos que nos enchiam de alegria e felicidade! ...seguimos para o espetáculo sempre removendo cinzas do passado em Ouro Preto..."

Outros Livros do Pedro Rache:

- **A Relatividade**, e sua aplicação aos Estudos dos Phenomenos Physicos precedida dos Elementos Indispensáveis da Mathematika, Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1932.
- **Homens de Minas**, Ed. José Olimpyo, 1947.

(será que temos esses livros em nossa Biblioteca da Escola de Minas e da Fundação Gorceix?)
Não poderiam ser reeditados esses livros como também algumas apostilas?

Pinacoteca Emopiana: Aguardamos pinturas, desenhos, gravuras, aquarelas que retratam nossa Escola de Minas de Ouro Preto, mencionando a quem pertence e quem é o autor, a foto em jpg.

47ª Pintura: enquanto não chega.

63º Informativo da SemopBH-A3EM – Dezembro 2011

Notícias da Escola de Minas, A³EM e Semops:

- **ANUIDADE da A³EM** (CNPJ 18.295.766/0001-06): Aprovada na Assembléia da A³EM no dia **09/10/2011**, às 15,30 horas, no Salão Nobre da Escola de Minas, CA²EM. **Valor R\$ 1,00** faça sua adesão e participe.

Na ART, no campo denominado ENTIDADE, coloque 0019 – é o código da A³EM.

Opte junto ao CREA-MG pela A³EM, temos 2 conselheiros na Câmara Especializada de Geologia e Minas.

- **Desde 2004 a A³EM não recebe o repasse da ART do CREA-MG, conseguimos acertar todos os documentos e pendências. Em 2012 com essa verba poderemos realizar as nossas atividades, de acordo com a arrecadação da ART, a Resolução nº 1.032 de 30/03/2011 e a DN nº 30 do CREA/MG.**

Museu C&T ESCOLA DE MINAS–UFOP: Em Ouro Preto, visite o Museu da Escola de Minas.



Glórias passadas

Um diploma honroso pela vintena Escola de Minas e Metalurgia do Ouro Preto, a primeira faculdade de Engenharia instalada no país, sempre garantiu para seu detentor oferta de emprego após a formatura — e, também, respeitabilidade profissional. Afinal, durante um século de existência, a faculdade ganhou a fama de impor uma disciplina de estudo tão rígida a seus alunos quanto as reprovações só chegavam propiamente a ser uma vergonha. Ao todo, só se formaram pouco de 2.000 engenheiros — uma média de apenas vinte por ano — em turnos que muitas vezes terminaram reduzidos à metade à época de formatura, por reprovações e desistências.

Na semana passada, Ouro Preto em festa recebeu muitos dos sobreviventes desse século-de-séculos da geologia nacional, que voltaram às raízes e casas coloniais de sua juventude para participar das comemorações do centenário da escola fundada a 12 de outubro de 1876. O cenário era o mesmo dos velhos tempos — a escola permanece instalada no imponente prédio que antes fora sede do governo provincial de Minas, e as alegres "repúblicas" estudantis continuam funcionando como outrora, em bombões e simões caseiros que se quer habitados também por acadêmicos fantasmas. Para completar, as atrações propostas de sempre continuam oferecendo sobre os jovens engenheiros de Ouro Preto, que se formaram esse ano, por exemplo, o recebimento em moldes três vezes cada um.

A tradição, porém, parece estar sendo minada nem de seus principais pilares — o acuradamente arrojado de ensino, segundo o testemunho de velhos professores da faculdade, vem caindo de maneira alarmante nos últimos anos. O diagnóstico varia, naturalmente, conforme o observador. Para o sistema Con-



Estudantes no Ninho

...saram a ser concedidas em dois meses. E seria já a partir dessa época que os engenheiros menores de Ouro Preto teriam começado a receber salários cada vez mais baixos, a ponto de, no entanto, serem pagos por volta de 7.000 cruzeiros mensais. Segundo os que "fizeram a opção" por esse trabalho, o nível de remuneração declinou na mesma proporção em que a escola foi perdendo sua capacidade de atrair professores através de uma boa remuneração. Qualquer que seja o veredicto final, a situação parece premejar a direção da faculdade que pretende remediar, pelo menos, sua situação mais urgente. Assim, já em 1977, um curso básico esperará pelo aprovação no vestibular — submetendo-se a uma espécie de rígida reciclagem que os habilita a acompanhar depois o curso com maior desenvoltura.

Além dessa mudança em benefício da qualidade do ensino, outras atrações, necessariamente mais díspares, estão previstas para a vida acadêmica de Ouro Preto. De acordo com um projeto já em execução pela reitoria da Universidade Federal de Ouro Preto — da qual atualmente faz parte a Escola de Minas, junto com a de Farmácia e Bioquímica —, todos os prédios universitários serão transferidos para o campus que até hoje constituiu fora do perímetro habitado de cidade. Lá também deverão ser criados alojamentos para professores e estudantes.

Fim das "repúblicas" — A partir da instalação do campus, pouco restará da tradição universitária mineiro-pretana. A

NOVA YORK SEM ESCALAS 40% MAIS BARATO: US\$ 590

vô **ALÔ AMÉRICA** de Aerolíneas Argentinas

Visite Nova York economizando 40%.

Para vôo ALÔ América você tem pontualidade, flexibilidade, segurança, manutenção selecionada, manutenção superior.

E o conforto do Service Class AA.

Você recebe mais sempre quando via na companhia de seus verdadeiros Gente que conhece você.

Vor conhecer? Informe-se com seu Agente de Viagens IATA/Embratur.

AEROLINEAS ARGENTINAS

Fluxos e representantes em todo o Brasil.

*Tarifa para grupo de 40 pessoas.

Mestres em ação

Gracias a um bem-mostrado esquema de mobilização, 163 delegações de professores do ensino oficial paranaense afirmaram prontamente de todo o interior do Estado e, na terça-feira passada, estiveram a postos nas galerias da Assembleia Legislativa, em Curitiba. Inicialmente, naquele dia, a votação do Estatuto do Magistério do Paraná, que regulamentaria suas atividades. E os sofridos mestres de primeiro e segundo graus, que há cinco anos esperavam pelo documento, queriam estar presentes ao acontecimento.

Não faltavam motivos para preocupações. De fato, o anteprojeto do Estatuto, apresentado pelo governo estadual como "um presente ao professorado", conseguira desagradar profundamente seus destinatários. Tanto que foi imediatamente lido de "presente de graça" em nome que professores da Londrina foram publicar na semana passada. De qualquer maneira, a mobilização terminou produzindo alguns resultados, ao fim de três dias de caminhada: as escolas na Assembleia.

Lobbyismo — A principal vitória, sem dúvida, foi a supressão do inciso que previa a "remoção ex-officio no interesse do ensino". Atendendo aos professores, a bancada do MDB exigiu votação nominal do dispositivo da lei. "E nós, vítimas armados de gravadores para registrar o voto de cada deputado", ameaçava, das galerias, o presidente da Associação dos Professores do Paraná, Eduardo Favares Perini. "Depois, vamos discutir um relato a todos os 60.000 professores do Estado dizendo quem votou em quê." O início, naturalmente, acabou eliminado. Entretanto, a principal questão dos professores — sua baixa remuneração — ainda ficou por resolver. Pois o governo não enviou ao Legislativo uma nova tabela vencimental que a classe esperava fosse encaminhada junto com o Estatuto.

Revista Veja Edição nº 424 de 20/10/1976, fala sobre o 'Centenário da Escola de Minas de Ouro Preto'. (vhttp://veja.abril.com.br/acervodigital) Na foto do Ninho Felisberto Geraldo Santiago, Turma 1979 e Ademir Rirochi Ikeda, Turma 1980, (colaboração do Luiz Antônio Froes Canesso, Turma 1981). A preocupação da ocasião não se confirmou e a **Escola de Minas** com um corpo docente dedicado continua formando profissionais de excelência e que ocupam cargos de decisão nas grandes empresas no Brasil.

- ❖ No dia 16/12/2011, no Café da Travessa, na Savassi, foi o lançamento do livro de poesias **"de eu um pouco de mim"** de Augusto Amaral, filho de João César Cardoso do Carmo, Turma 1981.

"O Prédio da Escola de Minas, pede para ser preservado aguardamos colaborações"

**Homenagem da SemopBH aos mais novos SemopianosBH
Amigos e ex-Alunos da Escola de Minas de Ouro Preto 2002-2005**



Na ordem: Turma 2002-Alder Marcelo de Souza, Gilson Antônio Nunes, Júlio César Ferreira, Junio Quintão Pereira, **Turma 2003-**Ângela Keiko Masumoto, Egídio Moisés de Azevedo Chaves, Fabiana Vasconcelos Caldas, Hebert Lopes Oliveira, Lídia Silva Costa, Luiz Otávio Baungratz Delgado, Sabrina de Araújo Fratalli-Hist, Sheila Pianco-Dir, Thaís Peron-Far, **Turma 2004-**Flávio Henrique de Pádua, Carlos Vitor Barcelos-UFMG, Daniel Moraes de Andrade Lima-UFSE, Érika Dias-UFPA, **Turma 2005-**João Bosco de Andrade Lima-UFSE, Marcelo Fernandes Mercier, Moacir Moraes de Andrade Lima-ITA, Rodrigo Rodrigues de Oliveira, Wendel Eduardo de Almeida, Wendel Heades Santolin, André Luiz do Nascimento.

**“Turma nova que demonstra o espírito de amizade e lembranças de nossa Escola de Minas.”
O presente que confirma a Glória da Escola de Minas!**

“Participe de nossos encontros semanais nem que seja uma vez por mês.”



Nos almoços da quarta adquira **Garrafa/R\$15,00, últimas unidades.**

Quadro e notas da **90ª Turma da Escola de Minas, Turma de 1968**: (informamos no Informativo nº 50) Escola Federal de Minas de Ouro Preto – Formandos de 1968 – EFMOP – Álbuns da web do Picasa <http://picasaweb.google.com.br/ouropreto68/EscolaFederalDeMinasDeOuroPretoFormandosDe1968>

Visite: www.mlink.com.br, um site de todos os ex-Alunos de Ouro Preto

Visite o site do **Ubirajara Quaranta Cabral**, Turma 1961: www.ubirajacabral.com.

Em 21 de dezembro de 2011 foi confirmada pelos presentes ao almoço semanal da **SEMOP-BH** a Diretoria da mesma para o ano de 2012 e seus integrantes são os seguintes:

30ª Diretoria da SEMOPBH 2012 – Eleita em 21/Dez/2011.

Presidente – Antônio Geraldo de Pádua Junior, Turma 1973

1º Vice – Floriano Garcia Costa – Turma 1964

2º Vice – Cláudio de Castro Magalhães, Turma 1974

3º Vice – Jorge Wilson Gonçalves Lessa, Turma 1975

Secretário – José de Matos Neto, Turma 1964

2º Secretário – Marcos José Soares, Turma 1973

Tesoureiro – Hugo Lukschal Soares, Turma 1964

2º Tesoureiro – João Epifânio de Andrade Lima, Turma 1962

Diretor Social – Fernando Antônio Peixoto de Villanova, Turma 1979

Diretor Social Adjunto – José Carlos Bicalho, Turma 1976

Conselho de ex-Presidentes: Presidente - Aloysio Sá Freire de Lima, Turma 1948

Vice-Presidente: João Batista Sabino, Turma 1951

Conselheiros: Geraldo de Almeida Fonseca, Turma 1951, Romero Machado Correa, Turma 1961, Ildeo Fantini, Turma 1961, Cyro Cunha Melo, Turma 1962, Márcio de Carvalho Ferreira, Turma 1963.

Planos para 2012. Ano do 136º Aniversário da Escola de Minas de Ouro Preto-UFOP

08/Fev – Diploma de Honra ao Mérito da SemopBH 2011

Palestras Técnicas: 29/Fev, 28/Mar e 23/Mai – 29/Ago e 26/Set.

Almoço no Sábado: 21 de Abril e 26 de maio.

Almoço no Feriado: 7 de set, 12 de out e 2 de nov.

Jantar de Inverno no Minas II, 30/Jun, sexta.(música)

Jantar de Final de Ano: no Minas II 30/Nov, sexta.(música)

Comemoração do 136º Aniversário da Escola de Minas: 10/Out

Brindes: Blusão de Moletton/ Garrafas do 136º Aniversário

63º Informativo da SemopBH-AEM – Dezembro 2011

Os objetivos da diretoria que agora assume são:

Promover a amizade e a integração entre todos os antigos alunos da Escola de Minas de Ouro Preto. Estimular a participação deste antigos alunos nas atividades da **SEMOP-BH** e em outras ligadas à **Escola de Minas de Ouro Preto**.

Promover palestras e atividades técnicas ligadas aos cursos ministrados pela Escola de Minas.

Apoiar todas as iniciativas que visem aprimorar a qualidade dos cursos ministrados pela **Escola de Minas**.

Contamos com a colaboração de todos os colegas para que possamos atingir estes objetivos.

Menção Honrosa Semop-BH 2011

No dia 08/02/2012 entregaremos o Diploma de Menção Honrosa aos semopianos que nos 53 eventos da Semop-BH em 2011, quando atingimos a presença de 1572 ex-alunos, compareceram a mais de 24 encontros:


- 1-Hugo Lukschal Soares, Turma 1964, 52 presenças.
- 2-José Ary Gomes Adeodato, Turma 1961, 52 presenças.
- 3-José de Matos Neto – Turma 1964, 44 presenças.
- 4-João Epifânio de Andrade Lima, Turma 1962, 43 presenças.
- 5-Ronald Fleischer, Turma 1965, 42 presenças.
- 6-Jorge Wilson Gonçalves Lessa, Turma 1975, 39 presenças.
- 7-Cláudio de Castro Magalhães, Turma 1974, 37 presenças.
- 8- Aloysio Sá Freire de Lima – Turma 1948, 37 presenças.
- 9-Lázaro de Freitas, Turma 1963, 37 presenças.
- 10-Antônio Geraldo de Pádua Junior, Turma 1973, 36 presenças.
- 11-Floriano Garcia Costa, Turma 1964, 29 presenças.
- 12-Fernando Antônio Peixoto de Villanova, Turma 1979, 29 presenças.
- 13-João Batista Sabino, Turma 1951, 28 presenças.
- 14-Argos Soares de Mattos, ex-Aluno 1963, 28 presenças.
- 15-Marcos Tadeu Vaz de Melo, Turma 1962, 27 presenças.
- 16-Marcos José Soares, Turma 1973, 27 presenças.
- 17-Geraldo de Fonseca de Almeida, Turma 1951, 27 presenças.
- 18-Sérgio José Barbosa da Silva, Turma 1961, 24 presenças.
- 19-Fernando Machado, Turma 1965, 24 presenças.
- 20-Lauro Expedito Esteves Casaes, Turma 1961, 24 presenças

Nota de Falecimento:

+Lamentamos informar que no dia 25 de dezembro de 2011 faleceu em Belo Horizonte o ex-Aluno **Victor Dequech, Turma 1940**, pai do César Dequech, Turma 1979, irmão de David Dequech, Turma 1955, tio de Sérgio Jorge Saliba, Turma 1973 e de Ricardo Dequech, Turma 1975. Nosso consternado voto de pesar e solidariedade aos familiares e amigos.



Dr. Victor Dequech homenageado pela SemopBH em 31/03/2010 como o mais antigo Ex-Aluno da **Escola de Minas de Ouro Preto**, um dos fundadores da SEE-Sociedade Excursionista e Espeleológica-1937.




VICTOR DEQUECH


1916 - 2011


A **GEOSOL** Geologia e Sondagens S/A, comunica com pesar o falecimento de seu fundador no dia 25/12/2011 (ontem), nesta capital.

Victor Dequech nasceu em Santa Catarina e formou-se Engenheiro Civil e de Minas pela Escola de Minas de Ouro Preto, 1940. Recém formado, foi trabalhar no Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) de onde foi convocado, pelo Marechal Rondon, para uma expedição pelo rio Purená Bueno e seus afluentes, em Rondônia (1941/43). De volta a Santa Catarina, Victor Dequech fundou, em 1953, a Geologia e Sondagens Ltda, para realizar trabalhos de sondagem nas minas de carvão no sul do país. Transferiu a sede da empresa para Belo Horizonte no período de prospeção do quadrilátero ferrífero. Hoje, a empresa criada por Victor Dequech é uma das maiores empresas de sondagem para prospeção mineral no mundo, atuando no Brasil e no exterior. No Brasil não houve nenhum relevante programa de pesquisa mineral em que a GEOSOL não tenha participado.

Em 2001, foi criada a Fundação Victor Dequech, entidade de apoio ao desenvolvimento técnico-científico e de promoção social que desitta parte do capital da GEOSOL. Desta forma Victor Dequech fez perpetuar a sua paixão pela geologia garantindo a perenidade da empresa que fundou nas mãos daqueles que, como ele, trabalham por toda vida pelo desenvolvimento do setor mineral no Brasil.







FUNDAÇÃO VICTOR DEQUECH

A Fundação Victor Dequech, criada em 2001, é uma entidade de apoio ao desenvolvimento técnico-científico e de promoção social. Representa o espírito empreendedor e de compromisso com o Brasil que nortearam a vida de seu Patrono Victor Dequech.

VICTOR DEQUECH

1916 - 2011

A **Fundação Victor Dequech**, solidária à família Dequech, comunica com pesar o falecimento de seu Patrono no dia 25/12/2011 (ontem). O corpo foi sepultado no Cemitério do Bonfim, nesta capital.

(recorte de jornais de Belo Horizonte, **colaboração do Marcos José Soares, Turma 1973**)

Toda quarta feira temos um encontro no almoço no Restaurante do Minas II,

Avenida Bandeirantes na Mangabeiras, Belo Horizonte,

Excelente Buffet, com saladas, carnes e peixe, sobremesa com doces e frutas, café, cerveja, água e sucos, e a pinga nos novos garraões Ouro e Prata da Cachaça Boralina.

Encontro em média com 40 ex-alunos de 1948 a 2010
Valor do almoço R\$30,00

Valor das Amizades e Reencontros: não tem preço
Horário: de antes das 12 horas até depois das 14 horas